



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JANEIRO DE 2016

1,47%

Campo Grande – MS



uniderp

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

| | |
|--|--|
| <p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p> | <p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p> |
|--|--|



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2016

No mês de janeiro de 2016 a inflação na cidade de Campo Grande, como já se esperava, voltou a crescer, fechando em 1,47%, apresentando uma expressiva alta em relação ao mês anterior (dezembro/2015), que teve inflação de 0,84%. Apesar da inflação de janeiro ter sido alta, ela foi menor do que a inflação do mês de janeiro de 2015, que foi de 1,78%, sinalizando que a inflação do ano de 2016 pode ser menor do que a inflação de 2015, quando chegou a 11,41%. Essa hipótese pode se confirmar, pois, a inflação acumulada nos últimos doze meses em Campo Grande já recuou para 11,07%.

No mês de janeiro a inflação é muito influenciada pelo grupo Educação, com os aumentos das mensalidades escolares que atingiram altos índices devido à inflação do ano de 2015 ter sido muito alta. Juntando a isso, houve aumento da taxa de água e esgoto do grupo Habitação, que tem um peso relevante na composição da inflação. Também, o grupo Alimentação continua influenciando muito a inflação da cidade devido a fatores climáticos adversos que provoca o aumento de diversos dos seus produtos.

Essa inflação acumulada em 12 meses, de 11,07%, está muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, e mais ainda em relação ao centro da meta do CMN, que é de 4,5%.

O retorno da inflação ao centro da meta estabelecido pelo CMN, que é de 4,5%, só deverá ocorrer em meados de 2016, se as medidas tomadas pelo governo forem bem-sucedidas e o clima melhorar. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – janeiro de 2016

| Grupos | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação | 32,25 | 1,29 | 0,42 |
| Alimentação | 20,50 | 1,34 | 0,28 |
| Transportes | 14,90 | 0,02 | 0,00 |
| Educação | 9,10 | 9,91 | 0,69 |
| Despesas Pessoais | 8,80 | 0,17 | 0,01 |
| Saúde | 7,50 | 0,96 | 0,09 |
| Vestuário | 6,95 | -0,18 | -0,02 |
| Geral | 100,00 | | 1,47 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação na capital, neste mês de janeiro, foram: Educação, com índice de 9,91%, Alimentação com 1,34%, Habitação com 1,29%, Saúde com 0,96% entre outros. O grupo Vestuário apresentou deflação neste mês de janeiro, de (-0,18%).

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2016 o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,29% em relação ao mês anterior, motivada principalmente pela elevação da taxa de água e esgoto, de 10,30%. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de janeiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|
| Taxa de água/esgoto | 10,30 | Vassoura | -9,89 |
| Carvão | 5,20 | Pilha | -5,08 |
| Saponáceo | 4,50 | Esponja de aço | -3,39 |
| Sabão em barra | 3,64 | Detergente | -1,67 |
| Amaciante de roupas | 3,15 | Sabão em pó | -1,31 |
| Lustra móveis | 2,36 | Máquina de lavar roupa | -1,07 |
| Vela | 2,11 | Limpa vidros | -0,89 |
| Álcool para limpeza | 2,09 | Desinfetante | -0,76 |
| Água sanitária | 1,09 | Fósforos | -0,46 |
| Aluguel casa | 0,66 | Televisor | -0,11 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Outros produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: carvão 5,20%, saponáceo 4,50%, sabão em barra 3,64%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: vassoura (-9,89%), pilha (-5,08%), esponja de aço (-3,39%), entre outros com menores quedas.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2016, apresentou uma fortíssima alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,34%. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de janeiro de 2016.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|-------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| Cenoura | 29,66 | Limão | -25,07 |
| Melancia | 21,60 | Pimentão | -5,71 |
| Beterraba | 19,19 | Laranja pera | -5,35 |
| Repolho | 17,11 | Abóbora | -4,66 |
| Salsa | 13,29 | Farinha de milho | -4,33 |
| Manga | 13,21 | Maçã | -4,07 |
| Batata | 11,67 | Berinjela | -3,79 |
| Tomate | 10,84 | Melão | -3,73 |
| Açúcar | 8,76 | Costela | -3,17 |
| Maracujá | 8,72 | Creme de leite | -3,15 |
| Cebola | 8,61 | Pescado fresco | -3,09 |
| Cheiro verde | 6,88 | Goiaba | -2,69 |
| Alface | 6,24 | Sal | -2,44 |
| Ovos | 6,03 | Bombom | -2,37 |
| Feijão | 5,35 | Farinha de mandioca | -2,32 |
| Pepino | 5,13 | Ervilha / milho verde em lata | -2,18 |
| Congelados | 3,97 | Linguiça fresca | -2,12 |
| Mortadela | 3,71 | Caldo de carne e de galinha | -2,08 |
| Óleo de soja | 3,62 | Pernil | -1,96 |
| Manteiga | 3,53 | Contrafilé | -1,79 |
| Peito | 3,36 | Carne enlatada | -1,69 |
| Mamão | 3,27 | Patinho | -1,69 |
| Sardinha em lata | 2,82 | Miúdos | -1,56 |
| Balas e chicletes | 2,56 | Cupim | -1,49 |
| Picanha | 2,54 | Lagarto | -1,46 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: cenoura 29,66%, melancia 21,60%, beterraba 19,19%, repolho 17,11%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-25,07%), pimentão (-5,71%), laranja pera (-5,35%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

III.I CARNES

Os preços dos cortes das carnes pesquisados pelo NEPES/ Uniderp tem apresentado um comportamento imprevisível, principalmente a carne bovina, pois, dos quinze cortes pesquisados pelo NEPES, nove deles sofreram aumentos de preços e seis tiveram quedas. O Quadro 4 apresenta os principais cortes de carnes que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de janeiro de 2016.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produtos | Variações (%) |
|------------------|-----------------|
| Frango | |
| Miúdos | -1,56 |
| Frango congelado | -0,68 |
| Bovina | (%) |
| Costela | -3,17 |
| Contrafilé | -1,79 |
| Patinho | -1,69 |

| | |
|-----------------|------------|
| Cupim | -1,49 |
| Lagarto | -1,46 |
| Paleta | -0,62 |
| Coxão mole | 0,13 |
| Vísceras de boi | 0,41 |
| Músculo | 0,66 |
| Acém | 1,08 |
| Filé mignon | 1,46 |
| Alcatra | 1,98 |
| Fígado | 2,31 |
| Picanha | 2,54 |
| Ponta de peito | 3,36 |
| Suína | (%) |
| Pernil | -1,96 |
| Bisteca | -0,68 |
| Costeleta | 0,00 |

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços ocorreram com: ponta de peito 3,36%, picanha 2,54%, fígado 2,31%, entre outros com menores aumentos. As quedas de preços ocorreram com: costela (-3,17%), contrafilé (-1,79%), patinho (-1,69%), cupim (-1,49%), lagarto (-1,46%) e paleta (-0,62%). O alto preço da carne bovina no varejo de Campo Grande tem feito o consumidor diminuir o seu consumo. Felizmente, os aumentos da carne bovina estão com taxas menores do que aquelas encontradas em pesquisas anteriores.

Miúdos de frango teve queda de (-1,56%), enquanto frango congelado teve queda de (-0,68%). O preço do pernil teve queda de (-1,96%). Bisteca (-0,68%). Costeleta suína permaneceu estável.

A valorização da carne bovina é motivada pela alta demanda do produto, à baixa oferta de boi gordo para o abate e, com o real desvalorizado frente ao dólar, tem favorecido à exportação do produto, diminuindo a oferta de carne bovina no mercado interno.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2016, uma estabilização nos preços dos seus produtos e serviços, com um pequeno aumento em seu índice de 0,02%. Os produtos/serviços desse grupo que mais aumentaram de preços foram: etanol 3,13%, pneu novo 0,25% e diesel 0,16%. As maiores quedas de preços ocorreram com gasolina (-1,53%) e automóvel novo (-0,48%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Etanol | 3,13 | Gasolina | -1,53 |
| Pneu novo | 0,25 | Automóvel novo | -0,48 |
| Diesel | 0,16 | | |

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de janeiro de 2016, apresentou uma fortíssima alta em seu índice, de 9,91%. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) |
|------------------------|-------------------------------|
| Ensino fundamental | 13,27 |
| Ensino superior | 11,68 |
| Curso de idiomas | 10,85 |
| Educação infantil | 8,13 |
| Papelaria | 0,42 |

Os produtos/serviços com as maiores altas ocorreram com as mensalidades escolares, a saber: ensino fundamental 13,27%, ensino superior 11,68%, curso de idiomas 10,85%, educação infantil 8,13% e artigos de papelaria 0,42%. Não houve queda de preços em produtos/serviços desse grupo.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2016, apresentou uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,17%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Cigarros | 12,76 | Absorvente higiênico | -3,11 |
| Creme dental | 2,68 | Fio dental | -1,44 |
| Produto para limpeza de pele | 0,92 | Xampu | -1,40 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: cigarros 12,76%, creme dental 2,68%, produto para limpeza de pele 0,92%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preço ocorreram com absorvente higiênico (-3,11%), fio dental (-1,44%) e xampu (-1,40%).

SAÚDE

No mês de janeiro de 2016 o grupo Saúde apresentou uma forte alta nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de 0,96%. Os maiores aumentos de preços em produtos/serviços desse grupo ocorreram com: antiinfecioso e antibiótico 0,92%, analgésico e antitérmico 0,84%, antigripal e antitussígeno 0,80%. Não houve queda de preços em nenhum produto/serviço deste grupo. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) |
|----------------------------------|-------------------------------|
| Antiinfecioso e antibiótico | 0,92 |
| Analgésico e antitérmico | 0,84 |
| Antigripal e antitussígeno | 0,80 |
| Antialérgico e broncodilatador | 0,77 |
| Antidiabético | 0,69 |
| Vitamina e fortificante | 0,51 |
| Antiinflamatório e antireumático | 0,41 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2016, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,18%). O Quadro 9 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2016

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|----------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Blusa | 1,30 | Calça comprida feminina | -2,68 |
| Vestido | 0,84 | Lingerie | -0,82 |
| Sandália/chinelo masculino | 0,65 | Calça comprida masculina | -0,12 |
| Saia | 0,59 | Camisa masculina | -0,03 |
| Short e bermuda masculina | 0,37 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp,

Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: blusa 1,30%, vestido 0,84%, sandália/chinelo masculino 0,65%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: calça comprida feminina (-2,68%), lingerie (-0,82%), calça comprida masculina (-0,12%) e camisa masculina (-0,03%).

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande atingiu 11,07%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. A inflação do mês de janeiro, de 1,47% apresentou uma alta expressiva em relação ao mês de dezembro/2015, 0,63% superior. Essa alta de 1,47% foi puxada pelos grupos Educação 9,91%, Alimentação 1,34%, Habitação 1,29% e Saúde 0,96%.

Como acontece em todo mês de janeiro, o aumento das mensalidades escolares impactam sobremaneira a inflação do grupo Educação. Já no grupo Habitação, o reajuste da taxa de água e esgoto, provocou um forte aumento no índice desse grupo, contribuindo para o aumento da inflação do mês de janeiro na cidade. Como já é recorrente, o grupo Alimentação continua pressionando a inflação com elevados aumentos de preços em seus produtos, principalmente hortifrutícola devido a fatores climáticos adversos.

Boa notícia é que as carnes de um modo geral estão ou caindo de preços ou aumentos com taxas bem menores quando comparadas aos meses anteriores. Com a melhoria do clima e uma melhor oferta de boi gordo nos próximos meses, o grupo Alimentação poderá contribuir para frear a inflação.

A queda do valor do dólar também é bem-vinda para o controle da inflação, com quedas nos preços dos insumos, apesar de dificultar as exportações do país.

O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2016 e nos últimos 12 meses

| Grupos | Ponderação (%) | Taxas de variação mensal (%) | | | | | | | | | | | | Acumulada | |
|----------------------|----------------|------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|--------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2016 | 12 meses |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| Geral | 100 | 1,47 | | | | | | | | | | | | 1,47 | 11,07 |
| Habitação | 32,25 | 1,29 | | | | | | | | | | | | 1,29 | 11,91 |
| Alimentação | 20,50 | 1,34 | | | | | | | | | | | | 1,34 | 16,29 |
| Transportes | 14,90 | 0,02 | | | | | | | | | | | | 0,02 | 13,16 |
| Educação | 9,10 | 9,91 | | | | | | | | | | | | 9,91 | 13,04 |
| Desp,Pessoais | 8,80 | 0,17 | | | | | | | | | | | | 0,17 | 6,14 |
| Saúde | 7,50 | 0,96 | | | | | | | | | | | | 0,96 | 4,56 |
| Vestuário | 6,95 | -0,18 | | | | | | | | | | | | -0,18 | 0,69 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

No ano de 2016 as maiores inflações acumuladas na capital, por grupo, foram: Alimentação 16,29%, Transportes 13,16%, Educação 13,04 e Habitação 11,91%, esses grupos tiveram inflações acumuladas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 11,07%.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2016, a inflação acumulada mensal do ano de 2016 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2014 e 2015 e a meta de inflação para 2016 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

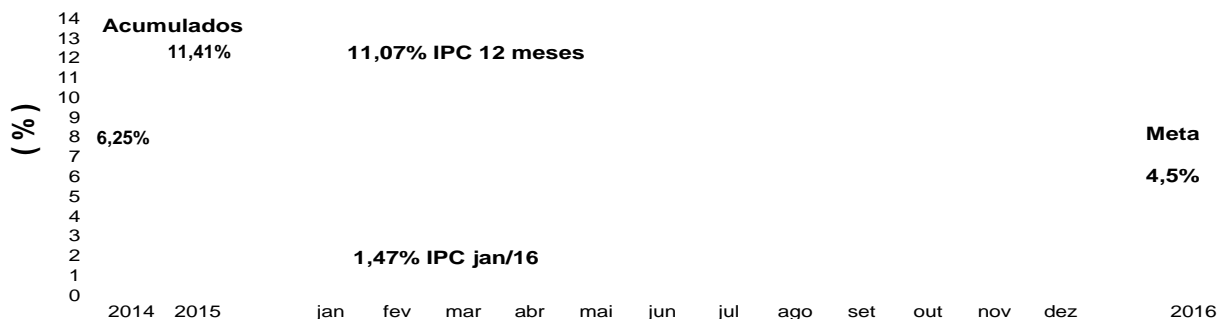


Figura 1. IPC / CG mensal de 2016, inflação acumulada no ano de 2016, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2014, 2015 e a meta para 2016, Campo Grande – MS. Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2016.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2016, em Campo Grande, MS

| Aumentos | | Varição (%) | Contribuição (%) |
|----------|---------------------|-------------|------------------|
| 1 | Ensino superior | 11,68 | 0,40 |
| 2 | Taxa de água/esgoto | 10,30 | 0,38 |
| 3 | Ensino fundamental | 13,27 | 0,20 |
| 4 | Cigarros | 12,76 | 0,09 |
| 5 | Etanol | 3,13 | 0,06 |
| 6 | Educação infantil | 8,13 | 0,05 |
| 7 | Açúcar | 8,76 | 0,04 |
| 8 | Batata | 11,67 | 0,04 |
| 9 | Curso de idiomas | 10,85 | 0,04 |
| 10 | Aluguel apartamento | 0,61 | 0,03 |

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, no Quadro 10, que os “vilões” da inflação deste mês de janeiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: ensino superior, com aumento de 11,68 e contribuição de 0,40%, taxa de água/esgoto, aumento de 10,30% e contribuição de 0,38%, ensino fundamental, com aumento de 13,27% e contribuição de 0,20%. entre outros com menores contribuições.

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de janeiro de 2016, em Campo Grande, MS

| Quedas | | Varição (%) | Contribuição (%) |
|--------|-------------------------|-------------|------------------|
| 1 | Gasolina | -1,53 | -0,05 |
| 2 | Calça comprida feminina | -2,68 | -0,03 |
| 3 | Pescado fresco | -3,09 | -0,02 |
| 4 | Costela | -3,17 | -0,02 |
| 5 | Sabão em pó | -1,31 | -0,02 |
| 6 | Vassoura | -9,89 | -0,01 |
| 7 | Pilha | -5,08 | -0,01 |
| 8 | Laranja pera | -5,35 | -0,01 |
| 9 | Contrafilé | -1,79 | -0,01 |
| 10 | Automóvel novo | -0,48 | -0,01 |

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas a saber: gasolina, com queda de preço de (-1,53%) e contribuição de (-0,05%), calça comprida feminina, com queda de (-2,68%) e contribuição de (-0,03%), entre outros com menores contribuições negativas.